

:: Arcobaleno Místico ::

Arcobaleno Universo Místico

Derbak ou Djembe

Preço por Unidade (Un): [Clicar para saber o Preço](#)



A **darbuka**, **doumbek** ou **derbak** é um [membranofone](#) tradicional na [música árabe](#), tendo parentesco com o [djembe](#) do oeste [africano](#). O **derbake** também é considerado um dos instrumentos principais dos conjuntos árabes. Como fornece uma base rítmica, tem por função dar a estrutura para toda a música.

O termo **derbake**, **derbak**, **durbak**, ou **dirbakk**i, independentemente da pronúncia ou da escrita, é comumente utilizado em países como [Síria](#), [Líbano](#), [Jordânia](#) e [Israel](#).

Primeira lição: Posicionamento do instrumento

Você deve posicionar na perna esquerda (para destros), de modo que você solte as mãos e ele não caia. As mãos precisam estar soltas e bem relaxadas, por isso não devemos segurar o derbake com as mãos e braços. “Não consigo posicionar o derbake. Cai pra frente ou pros lados.”

O derbake cai pra frente, pois o ângulo entre a perna e a cintura está muito aberto. Use um calço ou levante a ponta do pé. Isso resolve o problema. Se o derbake cair para os lados, feche as pernas e use a outra perna como apoio, desde que a roupa não se encoste à pele. Principais sons no derbake São quatro: DUM, Tá (mão direita), Ká (mão esquerda) e SAK.

DUM: Para destros, usamos a mão direita aberta com os dedos unidos, com exceção polegar, posicionado na extremidade para o centro da pele. Bata forte e macio, como uma bola de basquete que pinga no chão. Ouça o grave

Tá: Usamos o dedo anelar da mão direita na extremidade da pele. Concentre o movimento no pulso e não no braço. Ouça um agudo limpo.

Ká: O Tá com a mão esquerda. Usamos o dedo anelar da mão esquerda na extremidade da pele. Concentre o movimento no pulso e no dedo. Nas primeiras semanas não sairá som em função da ausência de força. Ouça um agudo limpo.

SAK:
Posicionamento da mão:O primeiro passo é posicionar a mão para tocar o DUM. Em seguida faça uma concha não muito côncava, igual na foto, sem deixar os dedos enrijecidos. O dedo mínimo fica totalmente deitado na pele. Observe que a base da mão está deitada na extremidade da circunferência.
Toque:A concha deve ser feita somente quando tocar ao instrumento. A base da mão toca primeiro, depois os dedos, catapultados à pele. Por isso os dedos não devem estar enrijecidos.
Som:Ouça um estouro, sem grave. Nas primeiras semanas é comum sair grave junto.

Ritmos árabes

Acreditamos ser bastante complicado traçarmos a "origem histórica" dos principais ritmos árabes, porque essa base surgiu da sabedoria popular (folclore). Acredita-se que animais como o cavalo, o camelo e a cobra tenham influenciado folcloricamente o surgimento desses ritmos. Inicialmente eram usados exclusivamente em rituais sagrados por sacerdotisas do antigo Egito.

Tempo e compasso

Deve-se memorizar o tempo do compasso dos ritmos. Exemplo: O Baladi é de quatro tempos. O ritmo tocado todos os tempos apenas uma vez significa que foi tocado um compasso. Quero encorajá-los a contar em voz alta: UM ... DOIS ... TRÊS ... QUATRO ... UM ... DOIS ... TRÊS ... QUATRO. Conte usando o mesmo tempo de pausa para cada número. O Baladi se encaixará no tempo da contagem.

Baladi

Baladi é uma versão folclórica do significado da terra, do campo, procedente do Egito. A palavra Baladi significa "meu povo", pode representar a terra natal e tudo o que tenha origem popular. Essa dança retrata exatamente isso, de maneira descontraída, espontânea e, às vezes, até mesmo despachada que as mulheres árabes dançam em seu dia-a-dia e em festas familiares. As dançarinas se apresentam usando galabias ou vestidos, por vezes fumam arguile, falam em árabe, e se divertem com músicas alegres e populares. Este ritmo é muito típico e o mais executado pelos músicos.

Malfuf

No Egito e Líbano, é chamado de Malfuf, e é tocado mais preenchido e acentuado, nas entradas e saídas de shows, pois oferece constância e velocidade nestas horas. O ritmo Malfuf também é chamado de "Laff" no Egito e significa "algo embrulhado, enrolado". Usado também em alguns folclores árabes e danças específicas, como por exemplo, o "Melea-Laff", a dança do lenço enrolado, típica egípcia e também "Raks El Shamadã", a dança do candelabro. Na primeira dança citada ele é mais acelerado e na segunda ele é mais calmo. Durante espetáculos de dança do ventre é utilizado como "ponte" de movimento, ou seja, faz a passagem de uma situação cênica para outra. Para o estudo você pode desenvolver uma versatilidade de deslocamentos com a utilização do Malfuf.

Maqsum

Maqsum é um ritmo 4/4 muito utilizado no Egito. Possui duas variações, uma rápida (normal) e uma lenta.

Ayub

É um ritmo simples e rápido. Tocado em todo oriente Médio, desde a Turquia até o Egito. No norte da África o ritmo é chamado Zaar. É usado de forma lenta (dança de transe para afastar os maus espíritos, com oferendas de aves,

cabras e até camelos). Na dança oriental, é usado para 'aquecer' ou acelerar uma performance e para os deslocamentos rápidos e para as danças folclóricas de grupo. Diz-se que o Ayub é o ritmo que transforma o andar do camelo em som, se tocado de forma lenta. Atualmente este ritmo é executado dentro de espetáculos de dança, mas sem o objetivo ritualístico. Não é executado durante tempos muito longos, pois torna-se monótono.

[*#‎Dicas.](#)

Como reconhecer facilmente um ritmo?

Desde quando comecei escutar musica árabe, reparei que os ritmos mais tocados são o Baladi (1 e 2 DUMs), Said e Malfuf e Maqsum. Mas isso é só uma curiosidade. Não é difícil reconhecer um ritmo. O segredo está na batida DUM. Marque dentro do compasso em que momento ouve-se as batidas DUM. O derbakista pode fazer muitos floreados, mas ele deverá respeitar a batida DUM. O que recomendo, principalmente é escutar muita musica árabe. Identifique os ritmos.

No [Egito](#), o instrumento recebe o nome de [tabla](#) e possui uma pele de 15 cm de diâmetro. Na [Turquia](#) o nome é Darbuka e pode ser encontrado também com uma estrutura diferente do instrumento tradicional. O instrumento pode possuir os aros e parafusos de afinação no exterior do instrumento.

Dunbug ou tabla iranana é o nome que a darbuka recebe no [Iraque](#), porém sua pele possui apenas 3 cm de diametro. Muito utilizada nos tradicionais [Khaleeges](#).

Material [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Pode ser construído de [barro](#) ou [madeira](#) com peles de [couro](#) de peixe ou carneiro. Os mais modernos são construídos de [alumínio](#) fundido com pele de [nylon](#) sintético, dependendo da sua frequente utilização ou do gosto do músico.

Antigamente, os músicos utilizavam-se do *derbake* apenas de madeira ou barro, e revestimento em pele de animal. Porém, com a frequente necessidade de utilização do instrumento com uma melhor [afinação](#), em diversos tipos de climas, construiu-se um instrumento de estrutura de alumínio e pele artificial, pois a afinação é mantida independente do clima da região, não precisando aquecer a mesma para obter uma afinação mais adequada.

Som [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O [instrumento de percussão](#) se caracteriza pela sua variação de belos e encantadores sons, formados pelos seus extremos sonoros.

O solo de *derbake* é composto de ritmos e marcações. Extremos altos e baixos no aspeto velocidade e sonoridade, onde as variações de possíveis brincadeiras do músico dão as nuances na [melodia](#). É em seu solo que a bailarina e o músico se desafiam para assim formarem uma bela apresentação.

É um instrumento complementar das bandas [árabes](#) por dar o ritmo à musica.

[Informações do Vendedor](#)

Comentários de Clientes: Não existe qualquer comentário para este produto.
Por favor faça o seu Login para escrever um comentário.